

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ARTE E CUIDADO: VIVÊNCIAS ACADÊMICAS EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: Elisa Maria de Paula Ferreira
Giovana Tavares Gouveia de Melo
Gabriel Gonçalves Galvão Vieira

Autores: Giovanna de Freitas Barbosa
Francisco Eduardo Oliveira de Lyra Filho
Felicialle Pereira da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A saúde mental é um componente essencial do bem-estar geral e abrange uma ampla gama de condições que afetam o humor, o pensamento e o comportamento dos indivíduos. É necessário proporcionar intervenções terapêuticas eficazes e humanizadas para pacientes psiquiátricos, muitas vezes marginalizados e submetidos a tratamentos convencionais que não abordam integralmente suas necessidades. A realização de atividades terapêuticas, como arteterapia e musicoterapia, visa preencher essa lacuna, oferecendo aos pacientes oportunidades de expressão criativa e interação social. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de Enfermagem durante as práticas de saúde mental. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem do 6º período nas práticas de saúde mental realizadas em um hospital psiquiátrico de referência do estado de Pernambuco. As atividades envolveram oficinas de modelagem e sessões de musicoterapia. A intenção foi estimular a criatividade, a expressão emocional e a interação social. Resultados: Antes da realização das dinâmicas, foi realizada uma visita técnica no hospital psiquiátrico. Esta visita teve como objetivo conhecer a estrutura do hospital, entender a rotina dos pacientes e identificar as necessidades específicas do ambiente. A implementação de atividades artísticas com massas de modelar e musicoterapia trouxe um impacto positivo significativo no ambiente hospitalar, promovendo momentos de diversão. Os pacientes mostraram-se mais engajados e entusiasmados durante as atividades, aproveitando a oportunidade de aprofundar em um processo criativo. As conversas informais, a música e a atmosfera de brincadeira contribuíram para um ambiente mais leve e alegre, facilitando a interação social entre os clientes e os acadêmicos de enfermagem. Considerações Finais: Essas atividades revelaram-se uma estratégia eficaz para promover a diversão e o bem-estar emocional dos clientes. A abordagem lúdica, aliada ao suporte dos estudantes de enfermagem, garantiu um ambiente seguro e acolhedor, onde puderam expressar-se livremente. Essas práticas demonstraram que a arte e o entretenimento são componentes essenciais no cuidado em saúde mental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do estado emocional dos pacientes internados.